

## **Sentimento Rico: Tá ruim ou tá bom?**

Por: Thiago Salomão

### **Resumo da semana 1: INTERNACIONAL**

Bolsas mundiais começam a semana em tom negativo, depois de dias de otimismo impulsionado por China e EUA. Além das expectativas favoráveis com o acordo comercial entre os dois países, dados da atividade chinesa vieram melhores que o esperado, enquanto o relatório de emprego dos EUA divulgado na sexta mostrou forte geração de emprego sem aumento do salário/hora médio, o que reduz ainda mais a chance do Fed voltar a subir os juros por lá.

Nesta semana, contudo, a forte queda das importações e exportações da Alemanha em fevereiro evidencia o cenário de desaceleração global (Alemanha é uma das economias mais abertas da Europa). Vale dizer que os dados são de fevereiro, enquanto os indicadores chineses que empolgaram o mercado na semana passada eram de março.

Cenário continua mais construtivo lá fora: esperamos que os indicadores econômicos sigam o “ritmo chinês” e comecem a mostrar recuperação ou, no mínimo, acomodação. Soma-se a isso o bom momento das commodities, com o petróleo subindo mais uma vez e o minério de ferro chegando ao maior patamar em 2 anos.

Semana reserva na **quarta-feira** a ata do Fomc e a reunião do BCE (Banco Central Europeu) e na **quinta-feira** de noite dados de inflação da China. Destaque também para o início da temporada de balanços do 1º trimestre nos EUA

### **Resumo da semana 2: BRASIL**

Por aqui, o sentimento sobre se as coisas estão boas ou ruins depende do dia que você abriu o jornal: nesta segunda, o noticiário mostra-se muito mais favorável do que as manchetes de domingo (destacarei alguma delas abaixo). Para nós, que estamos otimistas, essa indefinição é ótima pois mostra que ainda há espaço para pessimistas mudarem de opinião (*se todos estivessem otimistas, não haveria “upside” na bolsa*).

**Do lado positivo**, duas notícias ajudam a mostrar um clima mais favorável a aprovação de reformas:

- i) levantamento do Estadão no fim de semana apontou que 198 deputados votariam hoje a favor da PEC, 18 a mais do que a pesquisa de 21 de março. 95 dos 508 deputados participantes disseram que votariam contra, mesmo que haja alterações no texto. Ou seja, para chegar aos 308 votos necessários, o governo precisa buscar mais 110 votos dos 215 deputados restantes.
- ii) [Valor traz hoje a notícia](#) de que a reforma tributária pode tramitar conjuntamente com a reforma da previdência. Se para alguns a estratégia é arriscada por poder tirar o foco da principal reforma (que é a da Previdência), acredito que uma agenda ampla de reformas ajuda a legitimar os esforços do governo em prol de uma melhoria para a economia como um todo.

**Do lado negativo**, Datafolha mostra aprovação de Bolsonaro em 32%, a mais baixa depois de 100 dias já registrada para um presidente em primeiro mandato. Levantamentos do Ibope (34% em março) e XP-Ipespe (35% em abril) haviam capturado essa mesma tendência. Embora nunca seja positivo a queda de popularidade de um presidente, não acreditamos que essa queda de aprovação reduza a chance de aprovação de reformas, visto o resultado das pesquisas pode estar muito mais associado à lentidão da retomada da economia.

Sobre as manchetes de domingo: não estou dizendo que os jornais estão errados – aliás, essa é a missão deles: apontar os problemas ou mostrar aquilo que nem todos estão enxergando. O ponto aqui é: ainda há muitas críticas. Se há críticas, há pessimistas – e se há pessimistas, há quem ainda possa mudar de opinião. Seguimos Bullish!

- *Os 100 dias e as crises do governo Bolsonaro*
- *Mais da metade dos eleitores de regiões que catapultaram Bolsonaro está frustrada, mostra Datafolha*
- *Especialistas dizem que reforma já é difícil com base aliada, imagine sem*
- *Aproximação de Bolsonaro com parlamentares ainda não convence*

# Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

## Fale conosco

### Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

### Demais localidades

0800-771-5465

### SAC

0800-774-0402

### Ouvidoria

0800-771-5454

### Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

### Acesse

[www.rico.com.vc](http://www.rico.com.vc)

[facebook.com/ricocomvc](https://facebook.com/ricocomvc)

[twitter.com/ricocomvc](https://twitter.com/ricocomvc)

<http://youtube.com/ricocomvc>

### Leia

[blog.rico.com.vc](http://blog.rico.com.vc)

### Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

**Copyright © 2018 Rico.com.vc** Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

# Informações importantes

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico Investimentos, que é uma marca da XP Investimentos CCTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório. Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.